

Dívida externa privada tem redução de 30,3 bi

BC refaz contas e descobre erros nos registros dos débitos de empresas. Dívida total do país cai para US\$ 206,5 bi

Enio Vieira e Isabel Sobral *

• BRASÍLIA. O Banco Central revisou os números da dívida externa e constatou que os débitos privados do país estavam superestimados em US\$ 30,3 bilhões. Com isso, o endividamento total do Brasil caiu de US\$ 236,8 bilhões em março passado, ou 32,6% do Produto Interno Bruto (PIB), para US\$ 206,5 bilhões, agora 27,4% do PIB.

Segundo o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Daniel Gleizer, havia dívidas que já haviam sido pagas e que continuavam registradas. Também havia débitos registrados duas vezes e empréstimos entre empresas que devem ser, na verdade, classificados como inves-

timentos estrangeiros.

A dívida externa do governo permaneceu no mesmo patamar: em torno US\$ 90 bilhões. Um exemplo de conta antiga, assumida recentemente, foi o acerto de contas entre o Tesouro Nacional e os bancos federais, realizado há dois meses. Na operação, a dívida interna sofreu um acréscimo de R\$ 12,5 bilhões. Para Daniel Gleizer, a revisão dá mais transparência a quem observar as estatísticas da economia brasileira.

Atualmente, as empresas dos setores elétrico e financeiro detêm a maior parte da dívida externa privada, que cresceu bastante durante o Plano Real. Em 1994, o endividamento total era de US\$ 148,3 bilhões, sendo 41% das

empresas privadas e 59% do governo. Antes da revisão anunciada ontem, os números de março último registravam uma divisão de 62% do setor privado (US\$ 146,8 bilhões) e 38% (US\$ 90,7 bilhões) do setor público. A nova composição da dívida brasileira passa a ser: 56% das companhias (US\$ 106,5 bilhões) e 44% (US\$ 90,7 bilhões) estatal.

O BC anunciou também a revogação de 252 medidas na área de câmbio que, segundo Gleizer, estavam obsoletas. O diretor citou uma norma que determinava o depósito no BC de todos os recursos que fossem enviados para o pagamento de uma dívida no exterior. ■

(*) Do GloboNews.com